

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dicionário Popular

Class.: 766

Data: 21 de setembro de 1984

Pg.: _____

Convocação

BRASÍLIA — O presidente demitido da Funai Jurandy da Fonseca, e o que o substituiu, Nelson Marabuto, serão chamados à Comissão do Índio, da Câmara dos Deputados, a fim de que, cada um a sua vez, informe, o primeiro sobre se é exato que saíra por se recusar a assinar portaria sobre exploração de minérios em território indígena e o segundo para que esclareça sobre sua habilitação para o cargo.

A presença de Jurandy — primeira — e de Marabuto — no dia seguinte — foi solicitada à Comissão do Índio pelo deputado Israel Dias Novais, do PMDB de São Paulo.

A demissão de Jurandy e sua substituição por Marabuto foi objeto de muitas críticas na reunião da Comissão do Índio que esteve reunida sob a presidência do deputado Eduardo Matarazzo Suplicy, do PT de São Paulo.

"Há uma reversão de tendências no tratamento da questão indígena, uma reversão para pior", — disse o deputado Márcio Santilli, do PMDB de São Paulo.

"O fato é da maior gravidade — disse o deputado baiano Haroldo Lima, do PMDB — pois o que se deu foi um golpe na causa indígena".

O deputado Israel Dias Novais recordou ter sido o delegado Marabuto quem detivera em São Paulo o argentino Adolfo Perez Esquivel, prêmio Nobel da Paz.

O deputado acreano Nosser Almeida, do PDS, declarou então que não deveriam desacreditar "nas qualidades do doutor Marabuto, sendo um ilustre advogado, quem sabe se ele não poderá dar um excelente presidente da Funai?".

"A ficha que tenho dele — responde Israel Novais — fala apenas em aposentado funcionário da Polícia Federal. Fala em delegado. Pode ele ser formado em direito. Daí a "ilustre advogado" vai grande distância na exegese do deputado Nosser Almeida, e o "ilustre advogado" que prendeu o prêmio Nobel da Paz, a crônica desse senhor Marabuto em São Paulo é conhecida".